



GT 058. Processos identitários étnicos, território e tradições de conhecimento

Claudia Mura (UFAL) - Coordenador/a, Edviges Marta Ioris (Universidade Federal de Santa Catarina) - Coordenador/a, Estêvão Martins Palitot (Departamento de Ciências Sociais UFPB) - Debatedor/a, Alexandra Barbosa da Silva (UFPB) - Debatedor/a, José Mauricio Paiva Andion Arruti (UNICAMP) - Debatedor/a

Com objetivo de dar continuidade ao debate iniciado na última RBA, este GT pretende reunir pesquisas etnográficas que focam os processos identitários étnicos e territoriais, com especial atenção às dinâmicas da organização social do conhecimento que os acompanham. Procura-se alimentar o espaço de diálogo e análise sobre o gerenciamento, distribuição e hierarquização do conhecimento em diferentes contextos experienciais (históricos e políticos) que definem específicas relações de poder e de modos de significação e elaboração étnica. Nesses termos, a proposta tem como base uma abordagem gerativa e comparativa, fundamentada nos desdobramentos analíticos de Barth para uma sociologia do conhecimento que visa esclarecer as formas como a diferenciação, a alteridade, é gerada e reproduzida através de constantes fluxos culturais. Serão valiosas as contribuições provenientes de investimentos empíricos que abordam os processos de mudança (sociais, políticos e econômicas), as elaborações de cosmologias e manifestações simbólicas, bem como os quadros morais que orientam as experiências individuais e coletivas no estabelecimento e gerenciamento das relações intra e interétnicas. Também bemvindas são as contribuições que abordam as unidades sociopolíticas em diferentes escalas, como famílias e/ou linhagens, e que analisam a forma como as alianças se efetivam no tempo e espaço -extravasando ou não o nível étnico-, assim como as variações na elaboração e sistematização dos fluxos culturais.

A identidade dos alunos da UFRR, a partir da vestimenta africana.

Autoria: Arancha Micaelle dos Santos Pereira

A antropologia lança luz e reflexões sobre comportamentos e sentidos que os indivíduos dão no seu modo de viver. Desta maneira, fica claro que no âmbito da cultura, os aspectos simbólicos também podem se aplicar à vestimenta. O vestuário, por exemplo, é uma parte da cultura material que expressa seus valores simbólicos e míticos. Os sujeitos pesquisados são acadêmicos africanos da Universidade Federal de Roraima (UFRR), o país de origem dos acadêmicos intercambistas é Benin, localizado ao leste da Nigéria, os estudantes são vinculados ao Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), na qual constituem a maioria dos alunos estrangeiros. Portanto, o work analisará a vestimenta africana enquanto construção da identidade dos alunos, partindo-se do pressuposto do viés Moda, Identidade e Território. Contribuindo assim, com reflexões das significações que a vestimenta proporciona ao grupo. Os objetivos desta pesquisa visam lançar luz à compreensão de como o uso da indumentária dos sujeitos pesquisados trazem aspectos simbólicos da cultura sob uma perspectiva antropológica, e como são vistos por esse ângulo. As questões norteadoras giraram em torno de responder de que modo a roupa condiciona a construção identitária? Isto também é questionar, como as indumentárias chama atenção ou não num universo diferenciado da sua criação? Como eles são percebidos? O que isso acarreta na sua relação local? E como se estabelece relacionamentos locais? Tudo isso foi pensado a partir da técnica da observação participante e de entrevistas. Levou-se para a pesquisa de campo o que a antropóloga Ruth Benedict (2013) afirma, quando nos diz que cada cultura se caracteriza por seu padrão (pattern), isto é, por certa configuração, estilo, modelo. Configurações essas que buscam uma



totalidade homogênea e coerente para cada cultura. No caso da pesquisa, a busca objetivou entender, portanto, o lugar da Moda, da vestimenta e sua importância para a construção de uma identidade em local diverso do nacional. É possível perceber a Moda enquanto fenômeno social, em suma seu papel tem importância na formação das sociedades, visto por se tratar de comportamentos, intimamente relacionados à identidade dos indivíduos. Por exemplo, os atores sociais da pesquisa utilizam a roupa de suas raízes culturais para enaltecer a sua própria identidade e singularidade. Os elementos de significação transmitidos pela indumentária podem ser percebidos na tradição, festividade e ritos de passagem.



Realização:



Apoio:



Organização:

